

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES INFECTADAS PELA COVID-19 ATENDIDAS EM UM HOSPITAL DE MACEIÓ

Elizabeth Macário dos Santos¹ (PROVIC-Unit),

e-mail: elizabeth.macario@souunit.com.br;

Leila Maria Santos de Oliveira¹ (PROVIC-Unit), e-mail:leila.msantos@souunit.com.br;

Prof^a Dra Vaneska da Graça Cruz Martinelli Lourenzi¹ (Orientadora),

e-mail:vaneska.graca@souunit.com.br.

Centro Universitário Tiradentes¹ Medicina Maceió/AL

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde 4.01.00.00-6 Medicina

RESUMO: Introdução: A gestação é um processo onde o corpo da mulher passa por transformações que são essenciais para o desenvolvimento do feto. Com a chegada da pandemia do novo coronavírus, foram levantados questionamentos baseados em pesquisas que demonstravam desfechos mais graves em mulheres gestantes com infecções respiratórias. Logo, a indagação é se o mesmo acontece com o novo coronavírus. **Objetivo(s):** Analisar o perfil clínico e epidemiológico de gestantes infectadas pela covid-19 atendidas em um hospital de Maceió, bem como, relatar os possíveis riscos na gestação destas pacientes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, observacional, retrospectivo e descritivo. Foram incluídos prontuários de gestantes maiores de 18 anos, cujo diagnóstico de infecção pelo Sars-CoV-2 foi confirmado e o atendimento finalizado. Foram excluídos os prontuários incompletos que impossibilitaram a coleta de dados. Os dados foram coletados no setor de Serviço de Arquivo Médico e Estatística do Hospital da Mulher (SAME) através de uma ficha. **Resultado:** Foram analisados 31 prontuários dos quais 41,9% corresponderam a gestantes entre 25-30 anos e o mesmo percentual eram de mulheres que se declararam solteiras. A procedência foi majoritária de municípios do interior de Alagoas com 61,3%. O pico de admissão ocorreu no mês de junho com 41,9%, sendo o tempo de internamento inferior a 5 dias em 71% dos casos e 90,3% dessas gestantes receberam alta hospitalar. 20% dos partos ocorreram por via normal e 80% por via cesárea. Os principais sintomas apresentados pelas gestantes foram tosse 64,5%, dispneia 51,6%, febre 48,4%, anosmia 41,9%, ageusia 35,5%, cefaleia 35,5% e mialgia 25,8%. Durante o internamento, 61,3% das pacientes evoluíram com alguma complicação, sendo as principais: necessidade de O₂ por cateter nasal 16,1%, intubação orotraqueal 6,5%, síndrome respiratória aguda grave 19,4% e internamento em Unidade de Terapia Intensiva 9,7%. **Conclusão:** Considerando idade e presença prévia de doenças crônicas, a maioria das gestações não era considerada de alto risco. Além disso, constata-se a necessidade de descentralização

da assistência de saúde, já que muitas pacientes eram provenientes de municípios do interior de Alagoas e não da capital. Os principais sintomas, na queixa principal, foram semelhantes ao da população geral com COVID-19. Entretanto, a maior parte das gestantes atendidas no hospital evoluíram com algum tipo de complicação durante o internamento. Logo, foi possível correlacionar Covid-19 e complicações na gestação e por isto faz-se necessária a realização de mais pesquisas que identifiquem se existem e quais são os fatores responsáveis para o desenvolvimento de agravos em gestantes infectadas pelo Sars-Cov-2.

Palavras-chave: Covid-19, Gravidez, Indicadores de Morbimortalidade.

Agradecimentos: Nossos agradecimentos ao Hospital da Mulher, especialmente à direção médica e aos responsáveis pelo Setor de Arquivos Médicos e Estatística (SAME) pela disponibilidade em contribuir com este trabalho científico.

ABSTRACT: Introduction: Pregnancy is a process where the woman's body undergoes transformations that are essential for the development of the fetus. With the arrival of the new coronavirus pandemic, questions were raised based on research that demonstrated more severe outcomes in pregnant women with respiratory infections. Therefore, the question is whether the same happens with the new coronavirus. **Objective(s):** To analyze the clinical and epidemiological profile of pregnant women infected by covid 19 attended at a hospital in Maceió, as well as reporting the possible risks in the pregnancy of these patients. Methodology: This is a cross-sectional, observational, retrospective and descriptive study. Medical records of pregnant women over 18 years old, whose diagnosis of infection by Sars-CoV-2 was confirmed and the service was completed, were included. Incomplete medical records that made data collection impossible were excluded. Data were collected at the Medical Archive and Statistics Service of the Women's Hospital (SAME) through a form. **Results:** 31 medical records were analyzed, of which 41.9% corresponded to pregnant women aged 25-30 years and the same percentage were women who declared themselves single. The majority came from municipalities in the interior of Alagoas with 61.3%. The peak of admission occurred in June with 41.9%, the length of stay being less than 5 days in 71% of cases and 90.3% of these pregnant women were discharged from the hospital. 20% of births occurred through the normal route and 80% via cesarean section. The main symptoms presented by the pregnant women were cough 64.5%, dyspnea 51.6%, fever 48.4%, anosmia 41.9%, ageusia 35.5%, headache 35.5% and myalgia 25.8%. During hospitalization, 61.3% of the patients evolved with some complication, the main ones being: need for O₂ through a nasal catheter 16.1%, orotracheal intubation 6.5%, severe acute respiratory syndrome 19.4% and admission to a Health Unit. Intensive Care 9.7%. **Conclusion:** Considering age and previous presence of chronic diseases, most pregnancies were not considered high risk. In addition, there is a need for decentralization of health care, since many patients came from municipalities in the interior of Alagoas and not the capital. The main symptoms, in the main complaint, were similar to those of the general population with COVID-19. However, most pregnant women attended at the hospital evolved with some type of complication during hospitalization. Therefore, it was possible to correlate Covid-19 and complications in pregnancy and, therefore, it is necessary to carry out more research to identify if they exist

and what are the factors responsible for the development of diseases in pregnant women infected with Sars-Cov-2.

Keywords: Covid-19, Pregnancy, Morbimortality Indicators.

Acknowledgments: Our thanks to the Women's Hospital, especially to the medical director and those responsible for the Medical Archives and Statistics (SAME) sector for their willingness to contribute to this scientific work.

Referências/references:

ASSIRI, Abdullah et al. Middle East Respiratory Syndrome Coronavirus Infection During Pregnancy: A Report of 5 Cases From Saudi Arabia. *Clinical Infectious Diseases*, Volume 63, Issue 7, 1 October 2016, Pages 951–953, <https://doi.org/10.1093/cid/ciw412>. Acesso em 21 jul 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Protocolo De Manejo Clínico Do Coronavírus (Covid-19) Na Atenção Primária À Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, maio 2020. Disponível em: <<https://www.unasus.gov.br/especial/covid19/pdf/37>>. Acesso em: 22 jul 2020.

CAPARROS-GONZALEZ, Rafael A. Consecuencias maternas y neonatales de la infección por coronavirus COVID-19 durante el embarazo: una scoping review [Maternal and neonatal consequences of coronavirus COVID-19 infection during pregnancy: a scoping review]. *Rev Esp Salud Publica*. 2020;94:e202004033. Published 2020 Apr 17. Disponível em: <https://www.msccbs.gob.es/biblioPublic/publicaciones/recursos_propios/resp/revista_cdrom/VOL94/REVISIONES/RS94_C_202004033es.pdf>. Acesso em 20 jul 2020.

PEREIRA, Alessandra Cardoso et al . Imunidade na gestação normal e na paciente com lúpus eritematoso sistêmico (LES). *Rev. Bras. Reumatol.*, São Paulo , v. 45, n. 3, p. 134-140, June 2005 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0482-50042005000300008&lng=en&nrm=iso>. access on 20 July 2020. <<http://dx.doi.org/10.1590/S0482-50042005000300008>>.

PRASAD, Namrata et al. Influenza-Associated Outcomes Among Pregnant, Postpartum, and Nonpregnant Women of Reproductive Age. *The Journal of Infectious Diseases*, Volume 219, Issue 12, 15 June 2019, Pages 1893–1903, <<https://doi.org/10.1093/infdis/jiz035>> . Acesso em 21 jul 2020.

SCHWARTZ, David A. An Analysis of 38 Pregnant Women with COVID-19, Their Newborn Infants, and Maternal-Fetal Transmission of SARS-CoV-2: Maternal Coronavirus Infections and Pregnancy Outcomes [published online ahead of print, 2020 Mar 17]. *Arch Pathol Lab Med*. 2020;10.5858/arpa.2020-0901-SA. Doi:<10.5858/arpa.2020-0901-SA> . Acesso em 21 jul 2020.

WESTGREN, Magnus et al. Severe maternal morbidity and mortality associated with COVID-19: The risk should not be downplayed. *Acta Obstetricia et Gynecologica Scandinavica*; Volume 99, Issue 7, 13 June 2020, Pages 815-816, <<https://doi.org/10.1111/aogs.13900>>. Acesso em 22 jul 2020.